

Protocolo de Avaliação/Monitoramento da Saúde de População Exposta a Petróleo

Leticia Nobre
DIVAST/CESATSUVISA



Derramamento de petróleo na costa baiana

Desastre Ambiental Ampliado

Contextualização:

03/08/19
9 Estados do nordeste atingidos pelo desastre/crime ambiental

10/10/19
primeiras manchas de petróleo identificadas no litoral da Bahia

14/10/2019
publicado 1º Decreto Estadual nº 19.288, com 6 municípios atingidos

29/10/2019
publicado 2º Decreto Estadual nº 19.305, com 15 municípios atingidos

25/11/2019
31 municípios da Bahia atingidos, com 196 praias e regiões litorâneas afetadas pelas manchas e fragmentos de óleo (IBAMA)

Derramamento de petróleo na costa baiana

Atuação da SESAB

Abertura do
Comitê
Operacional de
Emergência em
Saúde – COE
Saúde

Inserção do COE
Saúde no
Comando Unificado
de Incidentes

Inserção do COE
Saúde no Comitê
de Crise Bahia
Pesca/SEAGRI

Articulação com a Bahia
Pesca e Casa Civil para coleta
e análise laboratorial de
mariscos e pescados, para
fins de monitoramento



Nota Técnica Conjunta nº 02/2019 – SUVISA/SAIS/SESAB

**Orientações aos Serviços e Profissionais
de Saúde de Vigilância e Atenção da
Saúde de Populações Expostas a Óleo
Bruto (Cru) de Petróleo**

24 outubro 2019

Potenciais impactos à saúde – toxicologia dos derivados do petróleo

- Óleo cru: mistura de hidrocarbonetos, com contaminantes diversos
- Altamente tóxicos para meio ambiente e humanos
- Toxicidade aguda e crônica a depender do tipo de exposição, via, tempo, intensidade, condições de saúde prévias da pessoa exposta
- Grupos vulneráveis: gestantes, crianças, idosos
- Efeitos dermatológicos, respiratórios, neurológicos, hepatotóxicos, nefrotóxicos, hematológicos, cancerígeno, mutagênico
- Vias de exposição: cutânea, inalação, ingestão

População potencialmente exposta

População em geral:

- Voluntários na limpeza
- População ribeirinha
- Moradores de áreas costeiras
- Turistas
- Clientela de bares, restaurantes, barracas de praia

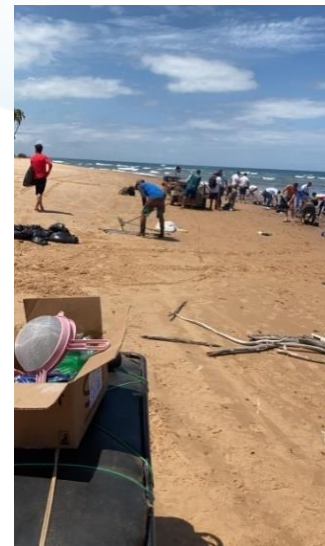
Trabalhadores:

- Pescadores, marisqueiras
- Trabalhadores na coleta de resíduos (limpeza urbana)
- Técnicos de órgãos públicos envolvidos (Inema, Ibama, Bahia Pesca, Marinha, municipais etc)
- Trabalhadores de bares, restaurantes, barracas de praia, hotéis, serviços de turismo
- Vendedores ambulantes
- Salva-vidas, mergulhadores
- Trabalhadores em atividades de armazenamento e descarte dos resíduos

Trabalhadores/população exposta



Caraíva



Imbassaí



**Barra do
Sirinhaém
Ituberá**



Trabalhadores/população exposta



Reserva Extrativista/Resex Canavieiras





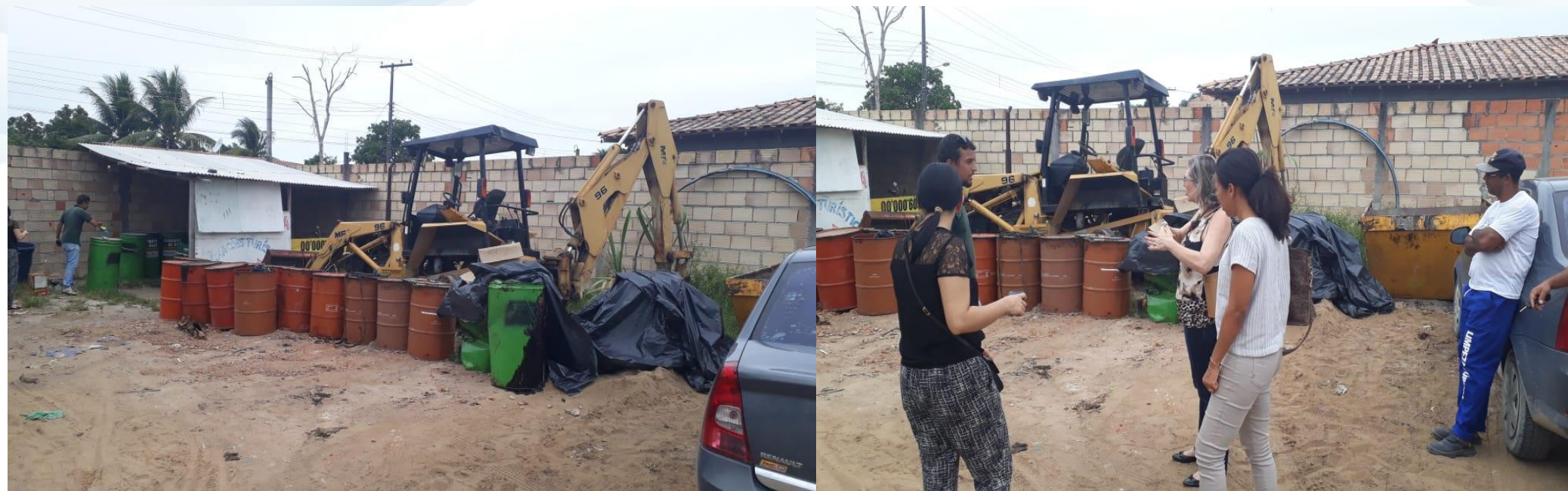
Derramamento de petróleo na costa baiana

Atuação da SESAB - Macrorregião de Saúde Extremo Sul – Armazenamento temporário de resíduos



Santa Cruz Cabrália, 11/2019

Derramamento de petróleo na costa baiana
Atuação da SESAB - Macrorregião de Saúde Extremo Sul - Armazenamento
temporário de resíduos



Santa Cruz Cabrália, 11/2019

Principais sinais e sintomas, após exposição

Vias de contato: pelo ar (respiração), pele e ingestão acidental (de água do mar)

INTOXICAÇÃO AGUDA

- Irritações nos olhos e vias respiratórias
- Tosse, sufocação, respiração acelerada, falta de ar, chiado no peito
- Dor de cabeça, cansaço, tonturas, sensação de embriagues
- Irritação gastrointestinal, enjôos, vômitos
- Vermelhidão, coceira, ardência e inchaço na pele

Principais sinais e sintomas, após exposição

Outros impactos à saúde:

- Impactos psicossociais e socio-econômicos
- Transtornos psíquicos, estresse decorrentes dos impactos socio-econômicos
- Acidentes de trabalho: quedas, cortes, perfurações, animais marinhos
- Sintomas osteomusculares, dores nas costas
- Insolação, desidratação, exposição ao sol ...
- Doenças crônicas: Insuficiência hepática, renal, neuropatias, doenças hematológicas ...

Recomendações gerais às equipes de saúde nos municípios e regiões de saúde

- Instaurar o Comitê Operacional de Emergência em Saúde – COE Saúde, nos municípios afetados
- Manter cadastro atualizado da população exposta
- Realizar avaliação periódica de saúde da população exposta, especialmente trabalhadores e voluntários
- Investigar casos de pessoas com sinais e sintomas, fazer busca ativa de casos
- Realizar ações educativas de forma integrada e articulada com vigilâncias e atenção à saúde junto à população exposta
- Realizar orientações à população através de meios de comunicação de massa, respeitando critérios da comunicação de risco
- Acompanhar a coleta de amostras biológicas e ambientais e resultados das análises laboratoriais junto aos órgãos responsáveis.

ALERTA EM SAÚDE PÚBLICA

ORIENTAÇÕES PARA POPULAÇÃO:

- O óleo cru de petróleo é tóxico, podendo causar diversos problemas de saúde
- Evitar frequentar as praias e locais em que tenha ocorrência recente de manchas de petróleo
- Crianças e gestantes apresentam maior risco - não permitir contato em praias contaminadas e nas atividades de limpeza
- Não participar de limpezas da praia sem os equipamentos de proteção individual adequados
- Em contato com os resíduos de óleo na pele, limpar com óleo comestível e em seguida lavar com água e sabão
- Em caso de ingestão acidental, principalmente por criança, não oferecer/não ingerir leite
- Em casos de sintomas após exposição aos resíduos, procurar imediatamente a unidade de saúde mais próxima

CONTE COM A GENTE, CONTE PARA A GENTE

Qualquer pessoa pode notificar ocorrência de manchas de óleo observada em sua localidade na ficha de notificação de desastres do SUS:

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=432

Mais informações: contato **CIATox-BA/Ciave** - 71 3103-4343



SECRETARIA
DA SAÚDE

- Tóxico – problemas agudos e crônicos
- Evitar frequentar praias com manchas de óleo
- Crianças e gestantes mais vulneráveis
- Não participar de limpeza sem equipamentos de proteção
- Protetor solar – hidratação – descanso
- Limpar pele com óleo comestível e lavar com água e sabão
- Em ingestão acidental, não oferecer ou tomar leite
- Procurar Unidade de Saúde



SECRETARIA
DA SAÚDE



ALERTA EM SAÚDE PÚBLICA

UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL:

- Óculos de proteção de ampla visão
- Máscara semifacial filtrante (PFF2) para proteção das vias respiratórias contra poeiras e vapores orgânicos: para exposições em ambientes abertos
- Máscara semifacial com filtro combinado de proteção facial para vapores orgânicos: exposições em ambientes fechados (locais de armazenamento de resíduos)
- Luvas de PVC
- Calçado de segurança impermeável
- Macacão ou camisa de manga longa e calça de tecido espesso e resistente
- Equipamentos/ferramentas para evitar contato direto com o resíduo

Caso a exposição tenha ocorrido em local fechado, retirar imediatamente o voluntário/trabalhador do local e colocá-lo em ambiente ventilado

Em caso de exposição e ocorrência de sintomas, buscar atendimento médico imediato em unidade de saúde mais próxima

Manter acompanhamento de saúde nas unidades da Atenção Básica/Saúde da Família do seu município e ou no Serviço de Saúde Ocupacional de sua empresa/empregador

Mais informações: contato **CIATox-BA/Ciave - 71 3103-4343**

ORIENTAÇÕES PARA
VOLUNTÁRIOS E
TRABALHADORES



SECRETARIA
DA SAÚDE



Intoxicações por exposição ao petróleo

SERVIÇOS DE SAÚDE

- Investigar casos suspeitos – com sinais e sintomas após exposição
- **Notificação obrigatória:** os casos suspeitos e confirmados de intoxicação exógena devem ser notificados na Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan)

CONTE COM A GENTE, CONTE PARA A GENTE

Notificar/comunicar ocorrência de manchas de óleo

http://formsus.datasus.gov.br/site/formulário.php?id_aplicação=432

Informações / orientações toxicológicas

CIATox-BA/Ciave 71 3103-4343

CONVOCAÇÃO ÀS EQUIPES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E DE ATENÇÃO BÁSICA DO ESTADO DA BAHIA – 18/11/2019

... cadastramento dos trabalhadores envolvidos na limpeza e remoção do petróleo, incluindo os voluntários, pescadores e marisqueiras, para monitoramento da exposição e das intoxicações agudas e o acompanhamento a médio e longo prazo de possíveis agravos à saúde.

Macrorregião de Saúde	Municípios
NORDESTE	Jandaíra, Entre Rios, Esplanada
LESTE	Conde, Mata de São João, Camaçari, Lauro de Freitas, Salvador, Madre de Deus, São Francisco do Conde, Saubara, Maragogipe, Salinas da Margarida, Nazaré, Jaguaripe,
SUL	Valença, Nilo Peçanha, Taperoá, Cairu, Ituberá, Igrapiúna, Camamu, Maraú, Itacaré, Uruçuca, Ilhéus, Una, Canavieiras
EXTREMO SUL	Belmonte, Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro, Caravelas, Prado, Alcobaça, Nova Viçosa, Mucuri

Cadastro de pessoas expostas

Planilha Excel / FormSUS

- NOME COMPLETO
- DATA NASCIMENTO
- NOME DA MÃE
- IDADE
- ENDEREÇO RESIDÊNCIA
- MUNICÍPIO RESIDÊNCIA
- TRABALHADOR (OCUPAÇÃO)
- TIPO DE ATIVIDADE (VOLUNTÁRIO, TURISTA, OUTRO)
- LOCAL DE EXPOSIÇÃO AO PETRÓLEO
- DATAS/PERÍODO DE EXPOSIÇÃO
- MUNICÍPIO DO LOCAL DE EXPOSIÇÃO AO ÓLEO
- SINTOMAS / SERVIÇO DE SAÚDE
- CONTATO TELEFONE, CELULAR
- Nº CARTÃO SUS / CPF
- OBS.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – SESAB
Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – SUVISA
Superintendência de Atenção Integral à Saúde – SAIS

PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO DA SAÚDE DE POPULAÇÃO EXPOSTA A PETRÓLEO

Orientações aos Serviços e Profissionais de Saúde da Bahia

Salvador
Dezembro 2019

Protocolo de avaliação de saúde das pessoas expostas

Avaliação prospectiva de saúde

- **Cadastro dos expostos:** articular os cadastros: de colônias de pescadores e marisqueiras, da Bahia Pesca, da SF, apoio de CRAS e CREAS ...
- **Identificação e cadastramento de expostos** na visita domiciliar feita pelos Agentes Comunitários de Saúde
- **Construir Fluxograma** em cada município para atenção integral à saúde da população exposta na rede: AB, especializada, ST e vigilâncias – rede de apoio técnico e institucional
- **Agendamento das consultas clínicas:** a partir da distribuição da população exposta por área de abrangência das USF e UBS; a ser feito pelo ACS em articulação com a equipe da USF/UBS
- **Afixar o cartaz “Exposição a óleo de petróleo no litoral baiano”** em cada unidade de saúde (USF, UBS, UPA, Cerest).



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE



EXPOSIÇÃO A ÓLEO DE PETRÓLEO NO LITORAL BAIANO

ALERTA EM
SAÚDE
PÚBLICA

O óleo cru de petróleo é tóxico, podendo causar diversos problemas de saúde, de forma aguda ou crônica: intoxicações, dermatites, neuropatias, doenças hematológicas, hepatopatias, cânceres, efeitos mutagênicos, respiratórios, nefropatias etc

População potencialmente exposta:

- **População em geral:** populações ribeirinhas, moradores de áreas costeiras, turistas; grupos vulneráveis (gestantes, crianças, idosos), clientela de bares e restaurantes (ingesta de peixes e mariscos); voluntários convocados pelas Prefeituras e outros órgãos;
- **Trabalhadores:** grupos ocupacionais e atividades críticas para exposição nas situações de derramamento ambiental de óleo - pesca, mariscagem, coleta de resíduos (serviços e órgãos públicos, garis, Inema, Ibama, Corpo de Bombeiros); armazenamento dos resíduos, descarte/destino final; trabalhadores em bares, restaurantes, barracas de praia, vendedores ambulantes, barcos de passeio turístico, salva-vidas, instrutores de mergulho.

As intoxicações agudas podem ocorrer por inalação, ingestão ou contato cutâneo:

- **Inalação:** irritações nos olhos e vias respiratórias - tosse, sufocação seguida de taquipneia e sibilos, cefaleia, náuseas, vômitos, depressão do sistema nervoso central (como se fosse embriagues)
- **Ingestão:** irritação gastrointestinal, náuseas, vômitos, insuficiência hepática e renal
- **Via dérmica:** áreas vermelhas na pele, ardência e edema

Manter cadastro das pessoas expostas residentes na área de abrangência da SUS, realizar avaliação da situação de saúde e acompanhamento clínico

Notificar imediatamente casos suspeitos na Ficha de Intoxicação Exógena do SINAN disponível em: <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>

Em caso de exposição aguda por qualquer via (inalação, dérmica ou ingestão) e ocorrência de sintomas, ligar para: CIATox-BA/Ciave - 0800 284 4343

CONTE COM A GENTE, CONTE PARA A GENTE

Esta Unidade de Saúde está preparada para acolhimento, avaliação e acompanhamento da situação de saúde da população exposta a óleo cru de petróleo em decorrência de acidente ambiental ampliado ocorrido nas praias e manguezais do litoral da Bahia

Qualquer pessoa pode notificar ocorrência de manchas de óleo observada em sua localidade na ficha de notificação de desastres do SUS: http://formaus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=432



Consulta médica nas Unidades de Atenção Básica e ou Saúde da Família

- **Primeira consulta** a partir do cadastramento e agendamento ou no acolhimento de demanda espontânea; *no caso de demanda espontânea*, a unidade deve identificar se o usuário teve exposição a petróleo; se sim, incluir na relação do cadastro e iniciar avaliação clínica conforme orientações deste protocolo.
- Utilizar **ficha padronizada** de coleta de sintomas por aparelho e dados de identificação do indivíduo e da exposição: **Ficha para o Monitoramento Clínico dos Expostos a Petróleo**
- Aplicação dos instrumentos **Moca** (*Montreal Cognitive Assessment*) de avaliação neurocomportamental e do SRQ-20 (*Self-report Questionnaire*) para detecção de transtornos psíquicos menores

Consulta médica nas Unidades de Atenção Básica e ou Saúde da Família

Consultas de retorno e monitoramento a médio/longo prazo:

- **Para sintomáticos**, com queixas e ou diagnósticos, frequência conforme avaliação clínica, pelo menos quadrimestralmente no primeiro ano; semestral no segundo ano e ou mais frequente conforme evolução clínica, após, anualmente até 10 anos.
- **Para assintomáticos**: a cada seis meses no primeiro ano; após, anualmente por no mínimo 10 anos: anamnese dirigida para sinais e sintomas referidos para todos os sistemas e potenciais efeitos: sintomas gerais e inespecíficos, sistema respiratório, cardiovascular, pele, nervoso (central e periférico), sistema digestivo, psicossociais, saúde mental etc.

Consulta médica nas Unidades de Atenção Básica e ou Saúde da Família

Exames a serem solicitados para todos os expostos, na primeira consulta e nas de retorno (monitoramento):

- Hematológicos: hemograma completo (com hematócrito e plaquetas)
- Marcadores de stress: VHS, PCR ultrasensível
- Provas função renal: uréia, creatinina
- Provas função hepática: TGO, TGP, Gama GT
- Outros: glicemia, sumário urina, ECG
- Solicitar exames anteriores para fins de comparação, especialmente hemograma, registrando se havia, ou não alguma alteração à época da realização do exame anterior.

Outros exames e encaminhamentos para avaliação e monitoramento da saúde da população exposta ao petróleo

- **Exames toxicológicos:** para trabalhadores dos órgãos públicos (ambientais, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, de limpeza urbana), que tiveram contato direto e mais prolongado nas atividades de limpeza e retirada de manchas de petróleo nas praias: indicadores de exposição a benzeno (ácido trans trans-mucônico); a tolueno (ácido metilhipúrico), a serem realizados pelos serviços de saúde ocupacional de cada órgão e empresa
- **Consultas especializadas** a depender da avaliação clínica: dermatologia, endocrinologia, neurologia, pneumologia, cardiologia, oncologia, gastroenterologia, saúde mental, saúde do trabalhador (Cerest), entre outras.

Vigilância epidemiológica e manejo de casos

- **Critérios diagnósticos:** clínico-epidemiológico: história de exposição + sinais e sintomas e ou alterações laboratoriais compatíveis com intoxicação aguda ou crônica.
- **Notificação:** os casos suspeitos e ou confirmados de intoxicação exógena devem ser notificados na Ficha de Investigação de Intoxicação Exógena no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).
- Acessar: <http://sinan.saude.gov.br/sinan/login/login.jsf>
- **Notificação de outros agravos:** Transtornos Mentais Relacionados ao Trabalho, Dermatose (na cronificação), Acidentes de Trabalho (lesões, ferimentos, quedas, com animais marinhos, de trajeto etc)
- **Comunicação ao CIEVS-BA**



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA SAÚDE



Para esclarecimentos e outras informações pertinentes, consultar os seguintes serviços e referências técnicas

- **Vigilância em Saúde Municipal**
- **Cerest** – Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da região
- **Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (SESAB)** – referências técnicas dos Núcleos Regionais de Saúde; Diretorias da Suvisa: Divep, Divast, Divisa e Lacen; Diretoria de Atenção Básica, Diretoria de Atenção Especializada.
- **CIATox-BA/CIAVE - 0800 284 4343**
- **Cievs/Divep:** cievs.notifica@saude.ba.gov.br; (71) 99994-1088
- **Núcleo de Epidemiologia em Saúde do Trabalhador (NEP/Divast) - (71) 3103-2214;**
divast.nep@saude.ba.gov.br

ANEXOS

ANEXO 1 - Rotas potenciais de exposição ao petróleo cru derramado no litoral do Estado da Bahia

ANEXO 2 - Ficha para o Monitoramento Clínico dos Expostos a Petróleo

ANEXO 3 - *Self-report Questionnaire* (SRQ-20) para detecção de transtornos psíquicos menores

ANEXO 4 - Avaliação Cognitiva Montreal (MoCA), Aplicação e Instruções para Pontuação



FICHA PARA O MONITORAMENTO CLÍNICO DOS EXPOSTOS A PETRÓLEO

Esta é uma ficha auxiliar; pode ser adaptada, melhorada; deve complementar o prontuário já existente na Unidade Básica de Saúde na qual está cadastrado o usuário

1. Dados pessoais		Nº Cartão SUS	
Nome:		Data da avaliação:	
Data Nascimento:	Idade:	CPF	
Sexo: (1) masculino (2) feminino (3) outros:		Estado civil: (1) solteiro (2) casado (3) viúvo (4) outro	
Escolaridade: (1) Fundamental () Médio () Superior		_____ anos completos de estudos	
(1) 1ª a 4ª série incompleta do EF		(2) 4ª série completa do EF	
(4) Ensino fundamental completo		(5) Ensino médio incompleto	
(7) Educação superior incompleta		(8) Educação superior completa	
(3) 5ª à 8ª série incompleta do EF		(6) Ensino médio completo	
Raça/Cor (autorreferida): (1) Branca (2) Preta (3) Amarela (4) Parda (5) Indígena			
Endereço residencial:		Bairro:	
Município:		CEP:	

1. Caracterização da exposição e da ocupação/atividade de trabalho	
Nome do órgão, instituição ou local de trabalho:	
Ocupação atual:	Tempo na ocupação atual: _____ meses _____ anos
Ocupações e atividades de trabalho anteriores com exposição a contaminantes químicos e ou petróleo:	Tempo de trabalho em meses e ou anos: _____ meses _____ anos
Quando foi exposto ao óleo de petróleo, você era/estava na condição de:	Trabalhador: ☐ pescador/marisqueira ☐ de limpeza urbana ☐ de órgão ambiental ☐ de outro órgão público
Quando você teve contato com óleo de petróleo a primeira vez?	Por quantas vezes teve contato?
Qual/quais atividades?	Em quais locais você esteve exposto ao petróleo (nomes, municípios)?
(1) limpeza de manchas de óleo na praia	Praia:
(2) fazendo contenção de óleo no mar	Mangue:
(3) ajudando a transportar/carregar (sacos e baldes como óleo?)	Mar (em barco):
(4) no armazenamento temporário	Transporte/armazenagem:

Tempo de exposição ao petróleo:	
Nº de dias: _____	Média de horas diárias _____ horas Média de horas semanais _____ horas
Você estava utilizando uniforme de trabalho?	Utilizou equipamentos de proteção (EPI, EPC)?
Calça: Sim (☐) Não (☐)	(1) Sim, todas as vezes (2) Sim, somente algumas vezes (3) Não Quais?
Blusa: Sim (☐) Não (☐)	(☐) Camisa manga comprida
Sapato fechado: Sim (☐) Não (☐)	(☐) Calça comprida
Boné: Sim (☐) Não (☐)	(☐) Protetor solar (☐) Boné com proteção do pescoço
Colete: Sim (☐) Não (☐)	(☐) Luvas (☐) Máscara Tipo-----
	(☐) Botas
	(☐) Óculos de proteção

Anamnese completa

- **Antecedentes pessoais e familiares**
- **Sintomas pregressos e atuais, por aparelhos/sistemas**
- **Histórico gestações mulheres**
- **Hábitos**

Exame físico completo

Resultados dos exames de rotina para monitoramento da saúde

Resultados avaliação clínica, condutas e encaminhamentos

Como fazer isso?

- Combinando, planejando e construindo juntos
- Construindo rede de apoio técnico e institucional
- Adequando às realidades locorregionais
- Mobilizando técnicos, gestores e representações da comunidade
- Articulado intrasetorialmente: COES-Petróleo, Atenção Básica, Atenção Especializada, Vigilâncias, Cerest, técnicos referência das Visau, Regulação, Urgência/Emergência etc
- Estratégias de educação permanente: Telessaúde, capacitações in loco, rede de apoio
- Articulado intersetorialmente: Comando Unificado de Incidentes (estadual, locorregionais), Agricultura, Pesca, Meio Ambiente, Promoção e Assistência Social, parcerias com universidades e grupos de pesquisa e extensão
- Estratégias de comunicação, de educação em saúde

Derramamento de petróleo na costa baiana

Atuação da SESAB - Macrorregião de Saúde Sul – Reunião de alinhamento



Serra Grande, Uruçuca
4/12/2019



Serra Grande, Uruçuca
4/12/2019

Derramamento de petróleo na costa baiana

Atuação da SESAB - Macrorregião de Saúde Extremo Sul – Reunião de alinhamento



Belmonte, 11/2019



Santa Cruz Cabrália, 11/2019

AUDIÊNCIA PÚBLICA

IMPACTO DO VAZAMENTO DE ÓLEO NA VIDA
DOS PESCADORES E MARISQUEIRAS
DE CACHOEIRA



05 DE DEZEMBRO, 9H
CÂMARA DE VEREADORES DE CACHOEIRA



Trabalhadores pescadores, marisqueiras e manguezeiros já são objetos e sujeitos das políticas de saúde do trabalhador e da trabalhadora, de atenção integral à saúde das populações do campo, da floresta e das águas; já são a população residente dos territórios e usuários das unidades de atenção básica e saúde da família.



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria da Saúde do Estado da Bahia – **SESAB**

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde – **SUVISA**

Superintendência de Atenção Integral à Saúde – **SAIS**

SUVISA

- DIVISA
- DIVAST/CESAT
- DIVEP
- LACEN

SAIS

- DAB
- DAE
- CIATOX/CIAVE
- DGGUP